

Jurubeba vermelha: Nova hospedeira natural do groundnut ringspot virus no Brasil

Tiago Silva Jorge¹; Maria Geane Fontes¹; Maria Esther de Noronha Fonseca²; Mirtes Freitas Lima²; Leonardo Silva Boiteux²

¹Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro, Bloco E s/n 1º andar, UnB Instituto de biologia, CEP: 70910-900, Brasília –DF, ogait.agro@gmail.com.

²Embrapa Hortaliças – Centro Regional Centro Serrano. Rodovia BR-060, Km 09 (Brasília/Anápolis), Fazenda Tamanduá, Brasília –DF, mirtes.lima@embrapa.br, maria.boiteux@embrapa.br, leonardo.boiteux@embrapa.br.

RESUMO

A jurubeba vermelha é um potencial porta-enxerto para culturas de solanáceas, devido a sua resistência contra patógenos de solo. No presente trabalho um isolado de groundnut ringspot virus (GRSV) foi obtido de plantas jurubeba vermelha. Amostras foliares apresentando sintomas típicos de orthospovirus foram coletadas em 2018 no DF. Doze amostras foliares sintomáticas foram maceradas e submetidas ao teste dot-ELISA (*dot enzyme-linked immunosorbent assay*) utilizando-se o antisoro policlonal contra a proteína N (capa proteica) das três principais espécies de orthospovirus (GRSV, tomato spotted wilt virus e tomato chlorotic spot virus). Reações fortes foram observadas apenas para GRSV. Para confirmação do agente causal, foi realizada a extração de RNA total via Trizol[®], sendo posteriormente submetida a RT-PCR em duas etapas. A síntese de cDNA foi realizada utilizando o primer J13 (5'–CCC GCA TCC AGA GCA AT–3'), posteriormente seguida da PCR, utilizando primers para a proteína N: BR60 (5'–AGA GCA ATC GTG TCA–3') e BR65 (5'–ATC AAG CCT TCT GAA AGT CAT–3'). Os produtos da PCR foram sequenciados via Sanger, sendo as sequências obtidas comparadas via ferramenta BLAST com sequências depositadas no GenBank. Foi observado uma identidade de nucleotídeos de ≈ 99% com diversas sequências depositadas de GRSV. Plantas de jurubeba foram inoculadas mecanicamente com o macerado de plantas sintomáticas e, após 15 dias, foram observados sintomas característicos da infecção por orthospovirus. As amostras foram submetidas novamente ao teste dot-ELISA e RT-PCR, sendo confirmado o GRSV como o agente causal da doença. Este é o primeiro relato mundial da jurubeba vermelha como uma hospedeira de GRSV. A natureza semi-perene dessa hospedeira faz dela uma fonte permanente de inóculo para outras espécies suscetíveis tais como tomateiro e pimentão.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum stramonifolium* Jacq, orthospovirus, solanaceae

REFERÊNCIAS

EIRAS, M, RESENDE, RO., MISSIAGGIA, AA., ÁVILA, AC. 2001. RT-PCR and dot blot hybridization methods for a universal detection of tospoviruses. Fitopatologia Brasileira, v. 26, p. 170-175,

KITAJIMA, EW. 2020. An annotated list of plant viruses and viroids described in Brazil (1926-2018). Biota Neotropica, v. 20(2): e20190932